

# Emerson Martins - Luz e Sonho, a Criação do Pampa

Tom: A  
Intro: Gbm E B7 D Dbm B7 E7 A7 Bm7 A D

Um dia, o criador soprou o minuano  
E o que era tapera tornou-se querência  
As notas libertas nas cordas do tempo  
Tocaram ao vento o som da existência  
E todo silêncio se fez luz e sonho  
Presságios de um mundo de amor e magia  
As vozes da vida semearam futuro  
E a terra gaúcha nasceu nesse dia  
Então o minuano soprou mundo a fora  
Erguendo coxilhas e o pampa sulino  
Surgiram os campos, o céu, e um rio grande  
E força de um povo buscando destinos  
Por isso que quando o minuano assovia  
Nas frestas das tábuas de cada galpão  
Em cada gaúcho renasce este pampa  
E dentro peito o amor a este chão

E Bm7 E A  
É só o minuano assoviar a canção  
( A Bm7 Dbm Bm E A D )  
Fagulhas do sol, pela força do vento  
Desceram pros ranchos num fogo de chão  
E outras mais claras cobriram a terra  
Pintando as estrelas no céu do rincão  
Então o minuano num sopro mais forte  
Criou o horizonte tão vasto e disperso  
Que assim, se os gaúchos tentassem buscá-lo  
Iriam, por fim, encontrar o universo  
Por isso que quando o minuano assovia  
Nas frestas das tábuas de cada galpão  
Em cada gaúcho renasce este pampa  
E dentro peito o amor a este chão  
É só o minuano assoviar a canção  
[Final] Gbm A7 Bm7 A7

## Acordes

